



Instituto de Pesquisas Tecnológicas

COMISSÃO TÉCNICA DE MASSA– CT –10

ATA DE REUNIÃO

Local: Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT – São Paulo – SP

Data: 06.04.2005

Início: 09:00 h Término: 17:00 h

Presidente: Ugo Cardinali

Secretária: Marisa Ferraz Figueira Pereira

1- Participantes

1.1– Presentes

Ver lista de presença anexa

1.2- Ausentes justificados

Não consta

2- Abertura

A abertura da reunião foi feita pela Sra. Yara Maria Cruz de Araújo, representante da DICLA, INMETRO.

2- Assuntos tratados

Foi feita a leitura do documento NIE-CGCRE-002-Rev.00, pela representante da DICLA.

Após, os presentes se apresentaram, uma vez que havia vários novos participantes. Devido ao grande espaço de tempo entre a última reunião da CT-10 e esta e à dificuldade atual do presidente até então, Sr. Mário Jorge, participar das reuniões, decidiu-se fazer nova eleição de presidente e secretário.

Foram eleitos o Sr. Ugo Cardinali da Mettler Toledo e a Sra. Marisa Ferraz Figueira Pereira do IPT para presidente e secretária da CT-10, respectivamente.

Foi levantada a proposta para se formar duas subcomissões, de grandes e de pequenas massas. Sendo aprovada, ficaram responsáveis por elas:

Sr. Anderson Fernandes de Sousa (Toledo), para grandes massas, e,

Sr. Jeferson de Almeida Alves (Furnas), para pequenas massas.

Decidiu-se que essas subcomissões não trabalharão simultaneamente e que deverão ser agendadas duas reuniões por ano. O tempo previsto para cada reunião é de dois dias.

Foi lido o documento “ Práticas recomendadas para Laboratórios credenciados na área de massa” – rev. 3.

O Sr. Victor Loayza (INMETRO), sugeriu que esse documento seja desmembrado, colocando-se a parte referente à terminologia em um outro documento que poderia ser já enviado à DICLA para publicação.

Sugeriu-se também que o documento seja desmembrado em três partes: Terminologia, Balança e Peso.

Foi bastante discutida a permanência ou não do item 2.2, referente à utilização de nível de bolha na calibração de balanças, não tendo se chegado a um consenso.

A questão das verificações intermediárias foi muito polemizada, ficando para ser decidida posteriormente.

Foi colocado em pauta o credenciamento de alguns laboratórios, pela RBC, para calibração de balanças de clientes, no próprio laboratório do credenciado. Esse fato gerou grande discussão, uma vez que parte do grupo tem como argumento que o transporte da balança pode alterar o resultado da calibração, o que invalida a sua calibração fora do local de instalação. Os Srs. Fernandes (Toledo) e Klaus Nöcker (KNWaagen) declararam que efetuam a calibração de balanças nos seus laboratórios a pedido do cliente que quer receber sua balança já calibrada. O Sr. Victor (INMETRO) apresentou lista de serviços credenciados de duas redes de calibração de países da Europa onde esse serviço, no laboratório credenciado, existe. Não se tendo chegado a qualquer consenso, nesta reunião, a DICLA discutirá internamente o assunto.

O documento foi lido e discutido até o item 4.4.

O trabalho de revisão dos itens abaixo ficou sob responsabilidade de:

- 2.7 e 3.2 – Srs. Klaus (KNWaagen) e Alan (Confiantec),
- 3.3 (nota) – Srs. Rocha (CTM), Ugo (Mettler Toledo), Jeferson(Furnas) e Fernandes (Toledo),
- 3.7 – Sr. Ugo (Mettler Toledo).

A revisão deverá ser feita e enviada ao Sr. Jeferson(Furnas) até 06.06.2005.

4- Próxima reunião

Data: 03 e 04.10.2005

Local : Instituto de Pesquisa Tecnológicas - IPT

Rua Prof. Almeida Prado , 532 – Cidade Universitária – SP

Início: 9:00 h

Término: 17:00 h

Pauta:

Continuação da revisão do documento“ Práticas recomendadas para Laboratórios credenciados na área de massa” – rev. 3.

Marisa Ferraz Figueira Pereira
Secretária do CT-10

São Paulo, 10 de junho de 2005